

# NOITES DA

# SPEMD

## CURRICULUM VITAE

Licenciado em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Sul  
Mestre em Medicina Dentária e Pós-Graduado em Dentisteria Restauradora e Estética, ISCSEM  
Diploma em Estudos Avançados pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha  
Coordenador e Docente da Pós-Graduação Internacional em Dentisteria Adesiva Minimamente Invasiva, Docente da Pós-Graduação Internacional em Endodontia, ISCSEM  
Diretor e Coordenador da Pós-Graduação/ Certificação Internacional em Reabilitação Adesiva na Egas Moniz (ICAARD) - Malásia  
Autor e Coautor de publicações clínicas e científicas em jornais nacionais e internacionais  
Palestrante na área da Dentisteria Restauradora Estética em mais de 500 Congressos e Cursos nacionais e internacionais  
Membro Honorário do grupo Style Italiano e da Sociedade Romena de Estética Dentária, Membro ativo e Certificado da European Society of Cosmetic Dentistry  
Chairman Português da European Society of Cosmetic Dentistry  
Certificado de Mérito Dr. Gilson Blitzkow Sydney atribuído pela ABO Goiás, Brasil  
Prática clínica exclusiva em Dentisteria Restauradora Estética.



**Dr. Paulo Monteiro**

## RESUMO

Enquanto as tecnologias adesivas caminham para a simplificação, suas indicações foram significativamente ampliadas. Às vezes temos algumas dúvidas sobre o tratamento ideal para um caso específico: devemos optar por uma reabilitação direta ou indireta? Essa decisão é multifatorial, assim como a escolha do material a ser utilizado na reabilitação. Na reabilitação indireta, podemos utilizar diferentes materiais, dependendo da seleção do caso, paciente, função e requisitos estéticos. Neste campo a tecnologia CAD/CAM e os materiais disponíveis para a reabilitação adesiva foram desenvolvidos nos últimos anos. Usados e tratados adequadamente permitem conservar grande parte do tecido dentário remanescente, evitando procedimentos mais destrutivos para a estrutura dentária. Por outro lado, numa reabilitação indireta, a comunicação entre o clínico, o paciente e o ceramista é fundamental, de forma a otimizar as expectativas e o resultado final. Para isso é fundamental seguir um protocolo de trabalho que passa por diferentes etapas, como: planejamento, enceramento, maquete, preparo odontológico guiado, comunicação com o laboratório, moldagens, restaurações provisórias, adesão de restaurações e manutenção de restaurações. Nesta conferência paralela de dois oradores pretendemos mostrar e discutir o fluxo de trabalho clínico e laboratorial necessário, sendo a chave para o sucesso na reabilitação adesiva oral contemporânea.

